



No âmbito de programa de monitorização e vigilância REVIVE

Instituto Ricardo Jorge identifica pela primeira vez em Portugal espécie de mosquito *Aedes albopictus*



O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, no âmbito da Rede Nacional de Vigilância de Vetores (REVIVE), identificou pela primeira vez Portugal, na Região Norte, a espécie de mosquito *Aedes albopictus*. Até ao momento, não existe evidência de que os mosquitos estejam infetados com agentes biológicos que possam afetar a saúde humana.

Lisboa, 21 de setembro de 2017

O mosquito *Aedes albopictus* é uma espécie originária do Sudeste Asiático, adaptada a climas temperados e com características invasivas, sendo que nos últimos 30 anos passou a apresentar uma ampla distribuição geográfica em todos os continentes. Na Europa, sobretudo nos países mediterrâneos que reúnem as condições necessárias à sua sobrevivência, foi introduzido primeiro na Albânia (1979) e mais tarde em Itália (1990), encontrando-se atualmente presente em 26 países europeus.

Apesar de não ser o vetor primário de Dengue, Chikungunya e Zika, tem capacidade vetorial para a transmissão destes agentes pelo que é considerado, devido às suas características invasivas e vetoriais, um risco em saúde pública. Esta identificação só foi possível graças ao trabalho dos profissionais dos Serviços de Saúde Pública das Administrações Regionais de Saúde, Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, que participam no programa REVIVE.

O programa REVIVE, coordenado operacionalmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, resulta de um protocolo de colaboração entre várias instituições do Ministério da Saúde (Direção-Geral da Saúde, Administrações Regionais de Saúde, Madeira, Açores e Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge) e tem como objetivos monitorizar a atividade de artrópodes hematófagos e caracterizar as espécies e sua

ocorrência sazonal. A rede visa também identificar agentes patogénicos importantes em saúde pública, dependendo da densidade dos vetores, o nível de infeção ou a introdução de espécies exóticas para alertar para as medidas de controlo.

No âmbito do REVIVE pretende-se não só vigiar a presença/ausência de espécies vectoras (como por exemplo, *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus*) mas também avaliar a transmissão de agentes patogénicos, sendo efetuada a pesquisa de flavivírus (que incluem os vírus West Nile, Dengue, Febre Amarela, Zika e outros) com maior impacto em saúde pública, presentes ou em risco de serem introduzidos em Portugal.

A monitorização no âmbito do REVIVE é realizada em pontos de entrada (portos e aeroportos) todos os meses do ano. Fora destes locais, as colheitas são efetuadas no período mais significativo para a presença de mosquitos que ocorre de maio a outubro, não excluindo, no entanto, a probabilidade, cada vez maior, de ocorrência de mosquitos noutros períodos do ano devido às alterações climáticas.

A criação do REVIVE, em 2008, deveu-se principalmente à necessidade de instalar capacidades nas diversas regiões, visando aumentar o conhecimento sobre as espécies de vetores presentes, sua distribuição e abundância, impacte das alterações climáticas, explicar o seu papel como vetores e para detetar espécies invasoras em tempo útil, com importância na saúde pública. O Instituto Ricardo Jorge, como autoridade competente na vigilância epidemiológica, formação e divulgação de conhecimento, participa no REVIVE através do seu Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas (CEVDI), em Águas de Moura (Palmela).

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no setor da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população. Dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

